

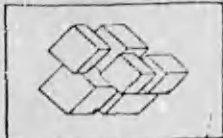
A C T

A C E

C N F

5 8 4 8 / 8 5

| / |



# CAPA DE ACE

AGÊNCIA B 4 T	Nº ACE/ANO 005848/85	TOTAL FLS. 11	SIGILO W
------------------	-------------------------	------------------	-------------

FLUXO DO PROCESSO	DATA	RUBRICA	CH SE (SS) ou ANALISTA	
ENTRADA NA SE (SS) PSQ ARQ	18/06/85	V	VALIDADE INICIAL 05 (cinco) anos	SE (SS) RESPONSÁVEL SS-12
REMESSA AO DI	20/06/85		NOME LEGÍVEL	RUBRICA
ACE PROCESSADO				

ACESSO INICIAL									
B	4	T		B	I	C			

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº ORD	TIPO/Nº/ÓRGÃO/ANO	PRG/ANO
	01	- TR3/00039/120/BIC/85	0288/85
	02	- RRI/00252/120/B4T/85-AI	-
	03	- TG3/000964/120/B4T/85	-
	04	- INFE Nº 368-E2/85-5ª RM/DE	0403/85
	05	- INFE Nº 0567/01/85-SI/SR/DPF/PR	0394/85
	06	- TG3/01144/120/B4T/85-AI	-
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
12			

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## CAMPANHAS REVANCHISTAS E PELA EXTINÇÃO DO SISNI.

I. a) As organizações comunistas atuantes no BRASIL vêm pregando em seus documentos, bem como em todos os atos de que participam ou promovem, a extinção do Serviço Nacional de Informações (SNI), a revogação da Lei de Segurança Nacional (LSN) e o desmantelamento do Sistema Nacional de Informações (SISNI).

b) Algumas organizações vêm, também, por meio de atos e/ou pronunciamentos, desencadeando campanhas visando a identificação dos civis e militares que participaram do combate à subversão ou que integraram os órgãos de informações. Tais campanhas visam, também, cobrar do Governo a localização dos mortos e desaparecidos na época da repressão.

II. Acompanhar e informar sobre todas as campanhas desencadeadas pelas organizações comunistas com características revanchistas ou que preguem a extinção do SISNI.

\* \* \*

Z3: B1C.

Z1: B99.

CONFIDENCIAL

## CAMPANHAS REVANCHISTAS E PELA EXTINÇÃO DO SISNI.

I. a) As organizações comunistas atuantes no BRASIL vêm pregando em seus documentos, bem como em todos os atos de que participam ou promovem, a extinção do Serviço Nacional de Informações (SNI), a revogação da Lei de Segurança Nacional (LSN) e o desmantelamento do Sistema Nacional de Informações (SISNI).

b) Algumas organizações vêm, também, por meio de atos e/ou pronunciamentos, desencadeando campanhas visando a identificação dos civis e militares que participaram do combate à subversão ou que integraram os órgãos de informações. Tais campanhas visam, também, cobrar do Governo a localização dos mortos e desaparecidos na época da repressão.

II. Acompanhar e informar sobre todas as campanhas desencadeadas pelas organizações comunistas com características revanchistas ou que preguem a extinção do SISNI.

\* \* \*

Z3: B1C.

Z1: B99.

CONFIDENCIAL

PRG	DATA
0288	25 AGR 85



CAMPANHAS REVANCHISTAS E PELA EXTINÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SISNI)

Relativamente à campanhas revanchistas e pela extinção do SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SISNI), possíveis de serem desencadeadas pelas organizações comunistas desta área, até a presente data, não existem dados que possam ampliar os já conhecidos.

No entanto, cabe ressaltar que o revanchismo e a extinção do SISNI têm sido muito explorados em matérias veiculadas pelos meios de comunicação.

As argumentações mais em evidência, amplamente divulgadas, são os casos BAUMGARTEN, a morte do jornalista WLADIMIR HERZOG e RIO CENTRO, com críticas a atuação dos órgãos de segurança e informações.

Em alguns eventos realizados em CURITIBA/PR, vem figurando como articuladores de campanhas visando identificar elementos civis e militares que participaram e/ou participam do combate à subversão ou que integram órgãos de informações, elementos ligados ao PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B), quais sejam:

- ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA (militante). MA-NOEL VALDEMAR BARBOSA FILHO (militante) e WAGNER ROCHA D'ANGELIS (simpatizante).

Também, a região de LONDRINA/PR se destaca pela atuação constante de elementos ligados a organizações subversivas. Na maioria dos atos públicos de cunho contestatório, quer seja patrocinado pelo PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT), UNIÃO LONDRINENSE DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS (ULES) ou COMITÊ LONDRINENSE PRÓ-LEGALIDADE DO PC do B, entre outros, são feitas referências sobre a necessidade de serem extintas as "leis de exceção", como a LEI DE SEGURANÇA NACIONAL (LSN), bem como do o "aparato repressivo", chamado de "entulho do regime autoritário".

A campanha pela legalização do PC do B desenvolvida em LONDRINA/PR, que é liderada pela militante MARIA TE REZINHA TROVARELLI TORNERO, tem também como plataforma de trabalho a luta pela "abolição dos mecanismos antidemocráticos como a LSN, o SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SNI) e o DESTACAMENTO DE OPERAÇÕES DE INFORMAÇÕES DO CENTRO DE OPERAÇÕES DE DEFESA INTERNA (DOI-CODI)".

Um fato que bem caracteriza o trabalho que vem sendo desenvolvido procurando denegrir cada vez mais a imagem dos órgãos de segurança e informações foi a participação de CLARICE HERZOG, esposa de WLADIMIR HERZOG, em um debate com alunos do 5º Período do Curso de Jornalismo da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (FUEL), em 24 MAI 85, que falou sobre a morte de seu marido no interior do DOI-CODI, em 1975, e suas conseqüências (W/RR1/00236/120/B4T/040685/A1).

Segundo CLARICE, a Nova República deve descobrir os culpados por mortos e desaparecidos e ressarcir as famílias, fazendo uma prestação de contas de tudo que a União fez, a nível de repressão. Sugeriu, ainda, a realização de um trabalho organizado no esclarecimento de tais casos, com Processos conjuntos, a exemplo do que ocorre na ARGENTINA.

\* \* \*

Z2: W/TR3/00039/120/B1C/240485

W/TG3/00964/120/B4T/240585

Z3: B4T

BATA  
B1C LLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLL  
B1C

5/



145 B1C

WITG3/00064/120/B47/240585 10:00 (ZOP)

ZZ WITR3/00039/120/B1C/240485

- NADA FOI CONSTATADO NESTA AREA, SOBRE O ASSUNTO EM PAUTA, ATE'  
A PRESENTE DATA.

====00000====  
ZOP - 24MAI1109  
REC POR 2A (XRY)  
B1C  
B47.



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
COMANDO DA 5.ª RM/DE  
ESTADO MAIOR 2.ª Seção  
CURITIBA-PR

CONFIDENCIAL

01/01

1985 JUN 12

INFORME N.º 368 - E2/85

1. Data : 03 JUN 85  
2. Assunto : CAMPANHA REVANCHISTA  
3. Origem : 5ª RM/DE  
4. Avaliação : A - 2  
5. Difusão : III EX - CIE - ACT/SNI  
6. Dif. Anterior:  
7. Referência : PB nº 0047/120/ACT/85, de 29 Abr 85  
8. Anexo :

PRG	DATA
0403	12 JUN 85

1. Em eventos promovidos nesta Capital, figuram como articuladores de campanhas visando identificar elementos civis e militares que participaram e/ou participam do combate à subversão ou que integram os órgãos de informações, os seguintes elementos:

- ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA (PC do B) Mil;
- MANOEL VALDEMAR BARBOSA FILHO (PC do B) Mil; e
- WAGNER ROCHA D'ANGELIS.

2. ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA e MANOEL VALDEMAR BARBOSA FILHO, manifestaram-se neste sentido quando da realização do I CONGRESSO DA UNIÃO DA JUVENTUDE SOCIALISTA, realizado no dia 25 MAI 85 nas dependências do Parque SÃO LOURENÇO, em CURITIBA/PR.

3. O assunto continua sendo processado.

-X-X-X-X-X-X-X-X-



CONFIDENCIAL

**CONFIDENCIAL**

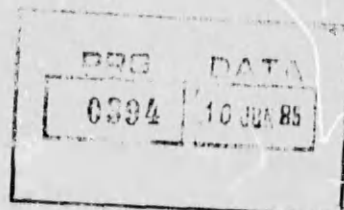


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

01/03

INFORME Nº 0567/01/85-SI/SR/DPF/PR

DATA : 04 JUN 85  
ASSUNTO : CAMPANHAS REVANCHISTAS E PELA EXTINÇÃO DO SISNI  
REFERÊNCIA : PB Nº 00047/120/ACT/85 (29 ABR 85)  
PB Nº 028-S/2-5º GAC AP (13 MAI 85)  
ORIGEM : SI/SR/DPF/PR  
AVALIAÇÃO : A-2  
ÁREA : -  
DIFUSÃO ANTERIOR : -  
DIFUSÃO : ACT/SNI - 5º GAC AP  
ANEXOS : -



1. O revanchismo e alusões à extinção do SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SISNI) tem sido muito explorados em matéria veiculadas pelos meios de comunicação.

1.1 As argumentações mais em evidência são os casos, amplamente, divulgados, ou seja, o BAUGARTEN, a morte do jornalista HERZOG e o RIO CENTRO, com críticas a atuação dos órgãos de segurança e informação.

1.2 Quanto à campanhas desencadeadas por organizações subversivas, não existem dados neste OI, até presente data, que possam ampliar os dados conhecidos.

1.3 Em LONDRINA/PR, na maioria dos atos públicos de cunho contestatório, sempre são feitas referências sobre a necessidade de serem extintas as "leis de exceção", como a LEI DE SEGURANÇA NACIONAL (LSN) a LEI FALCÃO, e todo o "aparato repressivo", chamado de "entulho do regime autoritário".

**CONFIDENCIAL**

DPF-1137

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 0567/01/85-SI/SR/DPF/PR

02/03

1.3.1 No ato público referente ao DIA 19 DE MAIO, em LONDRINA/PR, ZACARIAS DE SOUZA, da CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - (CUT), de LONDRINA/PR, pediu a extinção da LSN, assim como outros oradores.

1.3.2 A campanha pela legalização do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B), que em LONDRINA/PR é liderada por MARIA TEREZINHA TROVARELLI TORNERO, também tem como plataforma de trabalho a luta pela "abolição dos mecanismos antidemocráticos como a LEI DE IMPRENSA, o SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SNI) o DESTACAMENTO DE OPERAÇÕES DE INFORMAÇÕES DO CENTRO DE OPERAÇÕES DE DEFESA INTERNA - (DOI-CODI) e a LEI FALCÃO.

1.3.3 O PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT), em LONDRINA/PR, presidido por LUIZ EDUARDO CHEIDA, luta pela extinção da "lei anti-greve", "lei de imprensa" e outras "leis de exceção".

1.3.4 A nova diretoria da UNIÃO LONDRINENSE DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS (ULES), eleita em 19 MAI 85, apoiada pelo PT, tem também como plataforma de trabalho o fim da LSN e de todo o "aparato repressivo".

1.3.5 CLARICE HERZOG, em palestra proferida, em 24 MAI 85, na FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (FUEL) falou sobre a morte do seu marido, jornalista WLADIMIR HERZOG, ocorrida no interior do DOI-CODI, em 1975, e suas consequências.

1.3.5.1 CLARICE falou sobre o desfecho judicial do caso HERZOG, com a responsabilização da UNIÃO.

1.3.5.2 Segundo CLARICE, a NOVA REPÚBLICA deve descobrir os culpados por mortos e desaparecidos, e ressarcir as famílias, fazendo uma prestação de contas de tudo que a UNIÃO fez, a nível de repressão.

1.3.5.3 A nominada sugeriu um trabalho organizado no es-

CONFIDENCIAL

DPF-1140

CONFIDENCIAL



9

CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 0567/01/85-SI/SR/DPF/PR

03/03

esclarecimento de tais casos, com Processos conjuntos, a exemplo do que ocorre na ARGENTINA, propiciando uma repercussão política maior.

1.3.5.4 Ao finalizar, CLARICE disse que "a impunidade leva a novas violências, ainda mais que os "órgãos de repressão continuam ativos".

-----  
02/01

CONFIDENCIAL

DPF-1140

Z2 WIRRI/00252/120/B4T/140685/A1

1. O JORNALISTA NILSON MONTEIRO DE MENEZES, COLUNISTA DO JORNAL "FOLHA DE LONDRINA", DE LONDRINA/PR, LIGADO AO PMDB LOCAL, MEMBRO DA CAMARA DE LETRAS DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DO PARANA', MILITANTE DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC DO B), ESCREVEU ARTIGO INTITULADO "REVANCHISMO, NAO'", PUBLICADO NA EDICAO DAQUELE ORGAO DE COMUNICACAO DO DIA 14 JUN 85.
2. NO CITADO ARTIGO, NILSON MONTEIRO FEZ UM COMENTARIO SOBRE O DESTAQUE QUE AS EMISSORAS DE TELEVISAO VEM DANDO AO CASO "MENGELE", FATO QUE O DEIXA PERPLEXO. SEGUNDO ELE, ESSA PERPLEXIDADE E' MOTIVADA PELA FALTA DE ESPACO PARA "DIULGACAO DE NOSSO MENGELE, POIS CARRASCO POR CARRASCO TEMOS UM KNOW HOW APRECIAVEL".
3. MAIS ADIANTE, O JORNALISTA QUESTIONA: "QUEM MATOU/WLADIMIR HERZOG ? E MANDEL FIEL FILHO ? E ANTONIO TRES REIS ? E STUART ANGEL? QUEM TORTUROU GABEIRA, GREGORIO BEZERRA, JOAO EI NECK, GENECY GUIMARAES ? QUEM MITRALHOU PEDRO POMAR, ANGELO ARROYO ?".
4. AO FINAL, NILSON MONTEIRO ASSIM SE EXPRESSA: "SAO POUQUISSIMOS EXEMPLOS DOS MUITOS QUE SE TEM PARA DESFIAR PARA PROVAR A EXISTENCIA DE MAO-DE-OBRA NACIONAL A LA MENGELE. E AI, PRA NOS NADA? E O DOJ-CODI, E A OPERACAO OBAN, E A CCC, E A TFP??? QUER DIZER QUE OS NOSSOS SAO SEMPRE DESPREZADOS, NAO SAEM EM MANCHETES E NAO OCUPAM ESPACOS NO HORARIO NOBRE DA TELEVISAO?" E CONCLUI: "O SENSACIONALISMO DO CASO MENGELE REVELA QUE HA' MUITO MAIS ENTRE A TERRA E O CEU DESTE NOSSO PAIS".

(A-1).

=====



Nilson Monteiro

# Revanchismo, não! FL

14 JUN 1985

Meia hora em frente ao aparelho de televisão me desparafusou os miolos. Ótimo: dúvidas fartas. Uma delas: por que esta caça fantástica ao cadáver ou ao fantasma do carrasco nazista Josef Mengele? Por que a imprensa brasileira, de uma forma geral, de repente se viu contaminada pelo vírus do esclarecimento da passagem — ou não — do imbecil nazista por terras de Lima Barreto? Seria — ó céus, até que enfim — a tal da incessante busca da verdade? Ou ainda estamos, inclusive a imprensa, motivados por um prêmio que teria sido oferecido a quem encontrasse o tal do Mengele?

Sei lá. Mas, é inquietante: além da Globo, que está dedicando, convenhamos, uma bela fatia de seu noticiário ao notável aprendizado de Hitler, as outras redes também pescam o assunto com toda avidez. Vi o "Jornal da Manchete". Dando desconto ao fato de a emissora pertencer a um sionista, Adolf Bloch (que é russo de nascimento, brasileiro naturalizado e judeu por opção religiosa), as reportagens da caça a Mengele duram, quando pequenas, 10 a 15 minutos. Isto em televisão é um mundo.

Ok, está certo, a História não absolverá alguns canalhas, mas péra aí, carrasco por carrasco temos um *know how* apreciável. Ou não? Por acaso já foram encontrados os responsáveis por torturas e matanças a que foram submetidas algumas dezenas de brasileiros de uma certa época para cá? Épa, nós também temos nosso Mengele e a imprensa não fala nada. Ou será que eu é que estou desparafusado?

Quem matou Wladimir Herzog? E Manoel Fiel Filho? E Antônio Três Reis? E Stuart Angel? Quem torturou Gabeira, Gregório Bezzerá, João Eineck, Genecy Guimarães? Quem metralhou Pedro Pomar, Angelo Arroyo?

São poucos, pouquíssimos exemplos dos muitos que se tem para desfiar para provar a existência de mão-de-obra nacional a la Mengele. E aí, para nós nada? E o DOI-CODI, e a Operação OBAN, e a CCC, e a TFP??? Quer dizer que os nossos são sempre desprezados, não saem em manchetes e não ocupam 10 ou 15 minutos no horário nobre da televisão?

Contudo, dizem, era preciso ser carrasco, pois era uma guerra de guerrilhas. Era preciso torturar e matar a luta armada e seus defensores no Brasil. Era? Bem, então era preciso usar a Convenção de Genebra, que estabelece princípios (se é que é possível) para qualquer guerra. Claro, Hitler e seus filhotes bastardos (Mengele era um deles) mandaram à caixa-prego quaisquer convenções de guerra. Mas, péra aí, e os nossos?

Então, tá. O sensacionalismo do caso Mengele revela que há muito mais entre a terra e o céu deste País das Bruzundangas. Já o dizia Lima Barreto.

F

I

M